

V Seminário da Inovação Tecnológica no Nordeste



Caderno do Participante

*Um toque
de inovação.*

21 a 23 de setembro/2009
14h às 20h
Federação das Indústrias
do Estado do Ceará - FIEC

INOVA
2009

Carta de Apresentação

Senhores Participantes,

Bem-vindos ao INOVA 2009

Esta quinta edição do Seminário da Inovação Tecnológica no Nordeste - Inova 2009 integra a Mobilização Empresarial pela Inovação – MEI, movimento concebido pela Confederação Nacional da Indústria – CNI. O MEI resultou do reconhecimento que a defasagem tecnológica do Brasil depende em grande parte dos empresários que precisam inserir a inovação em sua agenda de prioridades.

No recente 3º Congresso da Inovação da Indústria, a CNI lançou o manifesto “Inovação: A Construção do Futuro”, onde os industriais brasileiros se comprometem em vencer o desafio da inovação. Objetivamente o manifesto estabeleceu uma meta: duplicar o número de empresas inovadoras nos próximos quatro anos. Os números atuais são pequenos diante do potencial da economia do país: 6 mil empresas brasileiras fazem pesquisa e cerca de 30 mil declaram inovar em produtos e processos.

O INOVA 2009 está diretamente alinhado com esse posicionamento estratégico da CNI. Em suas várias vertentes – seminário, exposição de trabalhos técnicos, rodadas de negócios e Troféu Inova – busca estimular o empresariado a conhecer o potencial das entidades que se propõem a apoiar a inovação nas empresas, os casos de sucesso, bem como, a criatividade e a competência de nossos “inovadores”.

A programação do Seminário está composta por cinco painéis onde serão debatidos temas relevantes da inovação, como: A Mobilização Empresarial pela Inovação – MEI, Casos de Sucesso de Empresas Inovadoras, Estratégias para Projetos de Inovação, Programas de Financiamento à Inovação e Programas e Instrumentos de Apoio à Inovação para Empresas.

Para as Conferências Magnas das solenidades de abertura e encerramento teremos os executivos de duas empresas reconhecidamente inovadoras, a Siemens no contexto mundial e a Natura, no nacional. São respectivamente o Presidente da Siemens do Brasil, Adilson Primo e o Diretor de P&D da Natura, Daniel Gonzaga.

Esperamos que todos os participantes saiam mais motivados a contribuir para a ampliação do número de empresas inovadoras. Assim o INOVA 2009 terá alcançado seu objetivo.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO CEARÁ - INDI

Trabalhos Seleccionados

30	TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E CERTIFICAÇÃO DA CAJUCULTURA FAMILIAR.	ENIO GIULIANO GIRÃO	EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL
		FRANCYÁLISSON LIMA DE OLIVEIRA	EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL – ESTAGIÁRIO
		JOSÉ IRAMILSON DA COSTA PEREIRA	NÚCLEO DE INICIATIVAS COMUNITÁRIAS DE BARREIRA-CE
		CÁSSIA M. F. FERNANDES	



30. TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA E CERTIFICAÇÃO DA CAJUCULTURA FAMILIAR.

PROBLEMA:

Barreira é um dos maiores produtores de amêndoa de castanha de caju do Estado do Ceará e o que tem a maior participação da agricultura familiar. A Associação Comunitária de Barreira – ACB, conhecida como PA-Rural, conta com 50 associados e trabalha na organização dos produtores e comercialização das amêndoas beneficiadas desde 1986, sendo que o primeiro contêiner exportado foi em 1999. O Município possui uma cultura agrícola voltada para a agroecologia. Desde então, o PA Rural participa de eventos do setor de orgânicos, além de continuar vendendo para os habituais clientes. Entretanto, a exigência de mercados e a inconstância do dólar dificultam boa parte das negociações.

SOLUÇÃO PROPOSTA:

A Embrapa Agroindústria Tropical, juntamente com parceiros, iniciou o projeto de transição agroecológica e certificação de 80 pequenas propriedades da agricultura familiar no arranjo produtivo da região de Barreira, visando agregar valor à amêndoa, principalmente em mercados diferenciados (orgânico e comércio justo), por meio de aporte financeiro, assistência técnica, capacitação de produtores e mão de obra, além do subsídio à certificação, inserindo ainda mais os produtores no mercado externo.

DIFERENCIAIS / BENEFÍCIOS:

Os produtos certificados, sobretudo no exterior, têm um público assíduo, bem informado e fiel. Apesar da crise, os orgânicos ainda se encontram em expansão, ao contrário do produto convencional, que encontra sinais de “desinteresse” pelos mercados compradores. Além disso, a estimativa é de que os produtores tenham um retorno de pelo menos 20% em relação ao produto não certificado (convencional).

POTENCIAL DE MERCADO / PRINCIPAIS CONCORRENTES:

A castanha de caju concorre principalmente com nozes e a Castanha-do-Brasil, ganhando pelo preço e pelo sabor mais agradável. Além disso, a castanha de caju pode proporcionar benefícios à saúde.

SOBRE A TECNOLOGIA:

A certificação orgânica abre as portas do produto para os mais exigentes clientes, sobretudo no mercado externo, já que a certificadora impõe condições de garantia de qualidade. A assistência técnica, juntamente com as consultorias realizadas, geram condições de melhoria do produto de ponta a ponta.

ESTADO DE DESENVOLVIMENTO

Idéia Laboratório Protótipo Scale-up Mercado

SETOR DE APLICAÇÃO

Indústria Agroindústria Serviços

CONTATO

EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL

Nome: Enio Giuliano Girão

E-mail: enio@cnpat.embrapa.br

Fone: (85) 3391-7144

